

ATLETISMO

O programa é praticamente o mesmo dos Jogos Olímpicos. Na pista, os atletas correm distâncias que variam de 100 a 10.000 metros. No campo, disciplinas de saltos, lançamentos e arremessos. Além delas, há a maratona e o pentatlo. A diferença é que existem provas para atletas com deficiência visual, atletas cadeirantes e atletas com próteses, e que cada uma delas possui classificações funcionais para garantir a igualdade entre os competidores.

AGENDA LOTADA

O atletismo Paralímpico tem uma particularidade: várias provas possuem a mesma distância. Se nos Jogos Olímpicos acompanhamos os 100 metros rasos apenas duas vezes, uma no masculino e outra no feminino, nos Paralímpicos os 100m são disputados em 29 ocasiões, divididos em 15 classes para homens e 14 para mulheres.

NOMENCLATURA

Por conta da classificação dos atletas, o nome das provas é seguido de um código (letra + número). Quando for uma competição de pista ou salto, a letra usada é o “T” (do inglês “track”). Já a letra “F” é utilizada para as provas de campo (do inglês “field”). Já a numeração indica o grau de comprometimento do esportista.

ALAN FONTELES

Uma falha congênita atrapalhou o desenvolvimento de suas pernas, mas não impediu o brasileiro de se tornar um dos homens mais rápidos do mundo. Atual campeão Paralímpico dos 200 metros classe T44 (para biamputados), Alan Fonteles espera aumentar a sua coleção de medalhas nos Jogos do Rio.

ATHLETICS

The Paralympic programme is practically the same as the Olympic Games. On the track, the athletes run distances that vary from 100 to 1,000 metres. In the field, there are the disciplines of jumping, throwing and launching, in addition to the marathon and pentathlon. The difference is that there are events for athletes with a visual impairment, wheelchair users and athletes with prostheses, and that each has functional classifications to guarantee a level playing field.

FULL AGENDA

Paralympic athletics has a peculiarity: several events are the same distance. While at the Olympic Games we watch the 100m sprint only twice, once in the men’s and again in the women’s, at the Paralympic Games the 100m is raced 29 times, divided into 15 classes for men and 14 for women.

CODE

On account of athlete classification, the names of the events follow a code, and the letter “T” is used for track events, while “F” is used for field events. The number indicates the degree of the athlete’s impairment.

ALAN FONTELES

A congenital failure hindered the development of his legs, but it didn't stop the Brazilian from becoming one of the fastest men in the world. Current Paralympic champion in the 200m T44 class (for double amputees), Alan Fonteles hopes to increase his medal collection at the Rio Games.